



## Parlamentares definem calendário das sessões plenárias

Ao iniciar os trabalhos legislativos do segundo semestre, deputados ajustam atividades às reformas da Casa

(foto Jonas Lemos Campos)

Líderes de bancada, em conjunto com a Mesa e o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Volnei Morastoni (PT), definiram, em reunião na tarde de terça-feira (3), a realização das sessões plenárias às terças e quartas-feiras, nos próximos 60 dias, período em que o Plenário estará passando por reformas.

“Teremos sessões ordinárias e extraordinárias, pois na quarta-feira serão realizadas duas sessões, às 10 horas e às 14 horas, para compensar a sessão de quinta-feira, que não será realizada”, explicou Morastoni. As manhãs de terça-feira continuam destinadas às reuniões das Comissões e a sessão plenária começa às 15 horas. Todas as sessões serão no Plenarinho, que também será reformado assim que as obras do Plenário estiverem concluídas.

### Calendário

#### Terças-feiras

**Manhã** – Comissões

**Tarde** – 15h, início da sessão plenária com horário dos partidos

#### Quartas-feiras

**Manhã** – 8h às 10h, horário destinado às Comissões

**10h** – Sessão plenária

**Tarde** - 14h – Sessão plenária



Líderes, integrantes da Mesa e presidente na reunião que definiu o cronograma

### CPI da Casan

## Novas irregularidades

A comissão técnica que auxilia os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito da Casan, presidida pelo deputado Dionei Walter da Silva (PT), comprovou mais irregularidades cometidas pelo

advogado Manoel de Pinho, que trabalhava em Joinville. Ele efetuou dois saques, em Canoinhas, referente a alvarás judiciais, no valor total de R\$ 79.822,83, e não repassou à empresa.

Página 6

## Lula inaugura área internacional do Aeroporto de Navegantes

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)

Em sua quarta viagem ao Estado, nos 18 meses de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou, no dia 22 de julho, a área de desembarque internacional do Aeroporto de Navegantes. Este é o primeiro passo para que o aeroporto seja oficialmente internacionalizado. Estiveram presentes à solenidade o governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira, o secretário especial da Pesca, José Fritsch, os senadores Ideli Salvatti (PT) e Leonel Pavan (PSDB), os deputados Wilson Vieira – Dentinho (PT), Ana Paula Lima (PT), Afrânio Boppré (PT), Manoel Mota (PMDB) e Nelson Goetten (PFL), o presidente da Infraero, Carlos Wilson Campos, além de depu-



Deputado Mota faz entrega do manifesto pela 101 ao presidente

tados federais, prefeitos, vereadores, secretários e lideranças políticas.

Manoel Motta é o presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Içara, Wagner

Pizzetti, entregaram ao presidente um manifesto mostrando o descontentamento dos catarinenses em relação aos problemas que vêm retardando as obras de duplicação do trecho sul da BR-101.

### AL Comunidade



(foto Solon Soares)

Santa Catarina aposta na produção de vinhos finos

Páginas centrais

## Uma merecida homenagem

A origem de minha família já seria motivo mais que suficiente para render justa homenagem à cultura germânica e aos 180 anos da imigração alemã no Brasil. Minha vida profissional dedicada à Educação, até assumir a função parlamentar, reforçaria as razões para o sentimento de reconhecimento daquela etnia, uma das mais expressivas contribuintes da formação cultural catarinense. Mas, além de tudo, sou cidadã da maior comunidade de nosso pujante Estado, que é, reconhecidamente, o abrigo de um dos principais contingentes de descendentes de europeus em nosso País.

Por essas razões é que apresentei proposição, aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa, para a realização de uma sessão especial, programada para o dia 10 de agosto. Será uma oportunidade ímpar para que os catarinenses prestem homenagem às famílias que formaram os primeiros contingentes germânicos a aportar em Santa Catarina, aos empreendedores descendentes dos colonizadores que mais contribuíram para o crescimento econômico de nossas comunidades, e para as entidades que têm, ao longo de suas histórias,

contribuído para cultivar as tradições.

A colonização alemã no Brasil iniciou em 1824. Durante o século 19, entre 1829 e 1897, vinte e duas ondas de imigrantes trouxeram para Santa Catarina os formadores de núcleos que se fixaram em diferentes pontos do Estado. Primeiro, na Grande Florianópolis, em São Pedro de Alcântara. Depois no Vale, em Gaspar e Brusque. Novamente na região da Capital, em Águas Mornas, Antônio Carlos, Rancho Queimado, Alfredo Wagner, Angelina e São Bonifácio. Em Governador Celso Ramos, Joinville e região, Blumenau, Pomerode, Indaial, Timbó, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul. Em São Ludgero e Grão-Pará. Em Corupá, Ibirama e região.

Entre os germânicos, além de alemães, também vieram colonizar nosso Estado os austríacos e os suíços. Todos esses matizes contribuíram para engrandecer a miscigenação cultural que valoriza o composto de etnias formador da população catarinense. Serão prestadas 110 homenagens. Parlamentares que representam as regiões onde se fixaram os pioneiros farão a entrega dos marcos de reconhecimento do Poder Legislativo.

**Deputada Simone Schramm (PMDB)**

## Governo chupim

O chupim é pássaro preto, ave de arribação. Seu habitat preferido é entre as lavouras e os armazéns. Conhecido pela peculiaridade de não chocar os próprios ovos, os bota nos ninhos de outros pássaros para que estes choquem e criem a sua prole. Legítimos oportunistas, os chupins valem-se do que está pronto e ocupam espaços e esforços de outros. Como certas pessoas e certos governos.

É lamentável constatar o governo federal comemorando - com base em dados irreais, porque apanhados de uma comparação muito baixa, quando o País foi ao fundo do poço em 2003 - o pífio "crescimento" de 4,25% do PIB. E o que é pior, festejar como se obra sua fosse o esforço heróico da economia privada, que luta e submerge do mar de impostos que, em cada R\$ 10 produzidos ou movimentados, canaliza R\$ 4 para o governo.

Vai muito mal o Brasil dos brasileiros. Os catarinenses, em especial, não têm duplicada a BR-101 porque foi necessário cortar R\$ 160 milhões da previsão de repasse. Pra quê? Para pagar o avião presidencial, comprado, sem a previsão orçamentária, por exatos R\$ 176,9 milhões.

Mas vai bem, possivelmente, o Brasil do governo, pois nunca se gastou tanto como no

atual período. Sem contar as mordomias - frotas de carros importados e de motos Harley Davidson, para necessária escolta dos carros importados - há gastos exorbitantes com milhares de comissionados no Planalto.

Registra a imprensa que, atualmente, no Brasil só um indicador cresce com a mesma velocidade da dívida pública: os gastos da Presidência da República. Em 1995, primeiro ano de FHC, o gabinete presidencial gastou R\$ 38,4 milhões; no primeiro ano do governo Lula, as despesas alcançaram R\$ 318,6 milhões. Quando Lula assumiu, o gasto do gabinete era de R\$ 143,2 milhões. Neste ano a despesa, incluída no Orçamento, é de R\$ 372,8 milhões. Ou seja: R\$ 1,5 milhão por dia útil de trabalho.

A idéia que produz, por mais que se esforce em publicidade oficial, tentando "tapar o sol com a peneira", um governo perdulário e voraz que impinge impostos na faixa de 40% do PIB sobre os brasileiros, tira tudo, nada dá em troca e ainda festeja os parcos dados conseguidos por outros (o setor privado), é, exatamente, a de um chupim, pássaro preto, ave de arribação, migrante e predador. Num delírio de insensível desfaçatez, festeja ovos chocados por outros, o produto conseguido e amealhado por outro.

**Deputado Antônio Ceron (PFL)**

## Adiada reforma administrativa

Os líderes dos partidos e os membros da Mesa da Alesc reunidos com o presidente deputado Volnei Morastoni (PT), no dia 27 de julho, decidiram, por unanimidade, analisar o substitutivo global ao Projeto de Resolução que trata da reforma administrativa da Casa durante o segundo semestre. O anúncio foi feito por Morastoni ao abrir a sessão da autoconvocação dos parlamentares, sem ônus aos cofres públicos, justificando que os deputados pediram mais tempo para estudar com cuidado, profundidade e amplitude a proposição.

Morastoni explicou que o projeto - que dispõe sobre o quadro de pessoal, plano de carreira, cargos, funções e os vencimentos dos servidores -, começou a ser elaborado há cerca de dez meses, com a participação dos servidores efetivos e da Mesa, e só ficou pronto e à disposição dos deputados dias antes do início do recesso parlamentar. "É um projeto de extrema importância para esta Casa Legislativa e seus servidores, estando dentro dos parâmetros da Lei da Responsabilidade Fiscal. Os parlamentares tomaram conhecimen-

to do projeto mas solicitaram um prazo maior para analisá-lo, optando pela autoconvocação, pois tínhamos o prazo legal até 31 de julho para aprová-lo. O mandato desta Mesa encerra em 1º de fevereiro de 2005 e, pela legislação, não se pode onerar despesas para a próxima gestão, até seis meses antes", afirmou.

**Modernização** - O presidente enfatizou a necessidade dessa reforma administrativa para otimizar e modernizar as atividades realizadas na Alesc. "Nós ainda estamos na época da máquina de escrever, enquanto o mundo se encontra na era da informática. Para se ter idéia, no quadro de pessoal ainda temos cargo de datilógrafo e não o de digitador". Disse também que a primeira proposta do grupo de trabalho que elaborou a reforma apresentava um impacto financeiro muito grande, com valores que ultrapassavam R\$ 1 milhão mensais. Ela foi reformulada, diminuindo para um valor em torno de R\$ 700 mil. "Para amenizar ainda mais esse impacto apresentamos um substitutivo global ao projeto conseguindo baixar para R\$ 421 mil", contou Morastoni.

### O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

### Pergunte ao deputado

pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br

## JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### Mesa

**Presidente:** Volnei Morastoni (PT)

**1º Vice-Presidente:** Onofre Agostini (PFL)

**2º Vice-Presidente:** Nilson Gonçalves (PSDB)

**1º Secretário:** Romildo Titon (PMDB)

**2º Secretário:** Altair Guidi (PP)

**3º Secretário:** Francisco de Assis (PT)

**4º Secretário:** Genésio Goulart (PMDB)

**Conselho Editorial:** Cleia Braganholo, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rubens Vargas

Orgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

### Divisão de Imprensa

**Diretora:** Marise Ortiga Rosa

**Edição:** Cleia Braganholo e Mirela Maria Vieira

**Coordenador:** Celso A. S. da Rosa

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Redatores:** Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Tatiana Kinoshita, Carlos Agne, Graziela May Pereira e Denise Arruda Bortolon

**Estagiária:** Elisa Alba da Silva

**Assessores de gabinete:** Acácio Martins, Adriane Canan, Andréa Leonora, Antônio Peres, Carmen Leite Rovira, Cristiane Mohr, Dayana Rampinelli, Emanuelle Torres, Felipe Antônio Damo, Felipe Nunes, Fernando Mattos, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Luciana Pons, Celso Rodriguez, Júlio Cancellier, Kelen Bardini, Linete Martins, Lisa Mara Tontini, Lisandra Costa, Luiz Carlos Padilha, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Milton Alves, Moisés Madeira, Nara Cordeiro, Níkolos Stefanovich, Pedro Schmitt, Priscilla da Silva Souza, Roger Alexandre, Rosa Marinho, Ula Weiss e Valmir Matos

**Estagiários Prog. Antonieta de Barros:** Luciana Machado e Rodrigo César de Araújo

**Relações Institucionais:** Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn, Stela Martins e Luciano de C. Oliveira

**Revisão:** Verlaine Silveira

**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos

**Chefe da Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotógrafos:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

**Pesquisa e Elaboração:** Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Freitas e Bruno Corrêa da Silva

**Expedição:** Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Impressão: Diário Catarinense

# Guerras e Fronteiras do Sul reúne políticos de todos os partidos

(foto Alberto Neves)



Pichetti recebe os cumprimentos de Pinho Moreira

O ex-deputado estadual, advogado e historiador Antonio Pichetti lançou na terça-feira (3), na Galeria de Arte Meyer Filho, o livro *Guerras e Fronteiras do Sul*. A noite de autógrafos reuniu políticos de todas as frentes partidárias, com grande representação das lideranças oestinas. Entre os presentes o governador em exercício Eduardo Pinho Moreira, o ex-governador Ivo Silveira, o vice-presidente da Assembléia Legislativa, deputado Onofre Agostini (PFL), os parlamentares Herneus de Nadal (PMDB), Djalma Berger (PSDB), Joares Ponticelli (PP) Valmir Comin (PP), César Cim (PDT), Reno Caramori (PP), João Henrique Blasi (PMDB), o desembargador do TJ João José Ramos Schaefer, o conselheiro e vice-presidente do TCE, Luiz Suzin Marini, secretários estaduais, ex-deputados, jornalistas políticos, advogados, familiares e muitos amigos.

Nascido em Concórdia (SC), o autor escreveu o quarto volume da História de Santa Catarina, editado pela Grafi-

par, e também *As Amantes de Jesus*, além de inúmeros artigos para jornais e revistas, abordando assuntos quase sempre de caráter histórico. Sua especialidade são as revoluções brasileiras, notadamente a Farroupilha e a Guerra do Contestado. Pichetti, que foi por três vezes deputado estadual e outras três secretário de Estado, formou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná e, em seguida, inscreveu-se na OAB/SC, em Florianópolis. No mesmo ano, estabeleceu-se no extremo-oeste do Estado, no município de São Miguel do Oeste. Mesmo sem conhecer a cidade, resolveu ali fixar-se. Montou um escritório e, além da advocacia, iniciou-se na

política.

*Guerras e Fronteiras do Sul* agrupa em seu contexto aspectos das lutas armadas, "verdadeiras guerras" no dizer do autor, acontecidas no século XIX e início do século XX, cada qual com suas peculiaridades, principalmente vinculadas a aspectos "objetivos" e "subjetivos", todas, todavia, tendo como pontos nevrálgicos questões sociais, políticas e econômicas.

Esta primeira edição contou com o apoio da Assembléia Legislativa e será inteiramente distribuída nas bibliotecas públicas do Estado, Instituto Histórico e Geográfico, Escola do Legislativo e outros estabelecimentos educacionais dos Estados. (CA)

## Relançado Prêmio Jerônimo Coelho de Jornalismo



(foto Jonas Lemos Campos)

Representantes da imprensa e Morastoni no dia do relançamento

Em parceria com a ACI (Associação Catarinense de Imprensa - Casa do Jornalista), o Legislativo relançou o prêmio Jerônimo Coelho de Jornalismo. O ato aconteceu no dia 30 de julho, na Presidência da Casa. O objetivo é valorizar os trabalhos dos profissionais de imprensa que atuam no estado, seja de rádio, jornal ou televisão, que, por muitas vezes, vivem no anonimato enquanto a informação chega aos lares dos catarinenses.

Com a presença de profissionais da imprensa do Estado, o presidente da Alesc, deputado Volnei Morastoni (PT), e o presidente em exercício da ACI, jornalista Moacir Pereira, anunciaram o relançamento do prêmio, criado em 1957. "É muito oportuna essa parceria que busca valorizar o desempenho dos profissionais que atuam na área

e vivem nos bastidores da notícia. É uma maneira de reconhecer o trabalho desses abnegados profissionais", observou Morastoni.

O parlamentar, no final da solenidade, assinou documento nomeando uma comissão formada por profissionais da área da comunicação da Alesc e por nomes indicados pela ACI e pelos sindicatos dos jornalistas e dos radialistas. Moacir Pereira informou que a comissão definirá em breve os critérios de participação e avaliação para os candidatos ao prêmio. "Este evento é um dos mais importantes a integrar a programação que a Associação Catarinense de Imprensa - Casa do Jornalista programou para festejar a Semana da Imprensa de Santa Catarina, de 28 de julho a 4 de agosto", assinalou. (CA)

### Visita

O vice-presidente da Assembléia Legislativa, deputado Onofre Agostini (PFL), recebeu o embaixador da Argentina no Brasil, Juan Pablo Lohlé e o consul argentino em Santa Catarina, Valdo Amadero Palma.

Em conversa descontraída, o embaixador e o deputado falaram da parceria de sucesso que ocorre entre os dois países, dando ênfase a Santa Catarina, um dos grandes parceiros comerciais da Argentina. (TK)



Fernanda Campos Lobo Silva, sobrinha da poetisa, recebe placa comemorativa

### Homenagem

Em sessão solene realizada no dia 30 de junho, no Plenário, o Legislativo homenageou os cem anos de nascimento da poetisa Maura de Senna Pereira. A sessão foi requerida pelo deputado Afrânio Boppré (PT), ACL (Academia Catarinense de Letras) e IHGSC (Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina). Após a solenidade foi lançado o livro da homenageada "Poesia reunida e outros textos", organizado pelo presidente da ACL, Lauro Junkes.

Junkes enfatizou que o livro é a consoli-

dação da obra poética da autora, enriquecido com outros textos dos anos iniciais da sua trajetória literária. Maura sempre se destacou por ser rebelde a qualquer acomodação a tradições, rompendo tabus em defesa da liberdade de ser e de optar segundo sua individualidade.

Primeira mulher a ocupar uma cadeira na Academia Catarinense de Letras, Maura, segundo o presidente da entidade, colocou seu verbo poético a serviço do amor e de uma sociedade fraterna e solidária. (SD)

# Vinho, turismo e agroecologia uma combinação que deu certo na serra catarinense

Rose Mary Paz Padilha

No Brasil ou em qualquer lugar do mundo, o vinho sempre despertou paixões das pessoas que conhecem e apreciam um bom vinho. A história mostra que, no passado, vinho e guerra estiveram relacionados. Em 1940, logo depois da ocupação da França pelos nazistas, o exército alemão iniciou uma campanha para roubar um dos símbolos franceses mais tradicionais e prestigiados: seu vinho, que ia diretamente para o bunker de Hitler.

Usando de incríveis artimanhas, tradicionais famílias de vinicultores franceses formaram uma espécie de resistência paralela, a fim de proteger e preservar não apenas a economia da França, mas um dos seus prazeres mais inebriantes e diletos. Os produtores chegaram a usar teias de aranha para "envelhecer" as paredes falsas que camuflavam suas melhores garrafas, além de sabotar trens que transportavam vinho para a Alemanha (do Livro *Vinho e Guerra*, de Don e Petie Kladstrup).

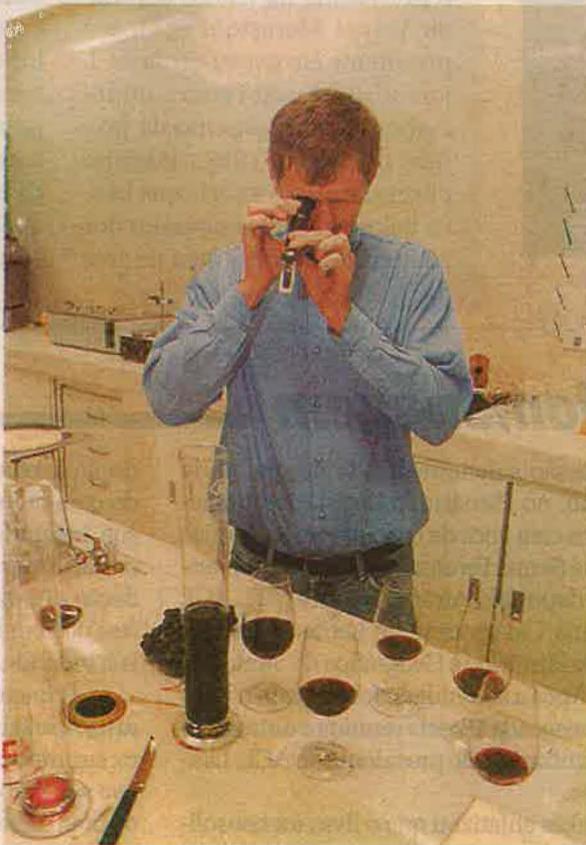
Em Santa Catarina, um desses apaixonados por vinhos de alta qualidade é o empresário Dilor Freitas, que em 2001 teve a idéia de instalar na serra catarinense um empreendimento que promete movimentar a economia do Estado já a partir do próximo ano. É em São Joaquim, a cerca de 200 quilômetros de Florianópolis, que está instalada a *Villa Francioni - Vinhos e Vinhedos*, numa área de 300 hectares.

O projeto já começa a ganhar corpo, com a produção experimental da primeira safra; no último mês de fevereiro, de 40 mil garrafas de vinhos nobres. As uvas vieram da primeira área de terra adquirida pelo empresário, no município vizinho de Bom Retiro, com 820 hectares, onde foram plantados 18 hectares de vinhedos. Em São Joaquim, são 25 hectares de área plantada. Análises do solo feitas nas duas fazendas apontaram-nas como ideais para o plantio de uvas finas.

Na cantina, de 4.600 metros quadrados de área

construída, todo o processo de vinificação foi projetado em gravidade, sem bombeamento do vinho, visando à economia de energia. "Reunimos aqui tudo o que há de bom, num trabalho de pesquisa mundial feito durante viagens às vinícolas mais conceituadas do mercado internacional, inclusive na companhia de técnicos do setor. Nosso primeiro objetivo é a qualidade do vinho que vamos produzir", destacou Freitas. A estimativa de produção é de 5 mil garrafas/ano de vinhos nobres, como o Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc, Merlot, Pinot Noir, Nebbiolo e Chardonnay, além de espumantes e vinhos de sobremesa. "O que interessa é a combinação do solo e do clima, o que os franceses chamam "terroir" e este será nosso diferencial, revela Freitas.

O enólogo Orgalindo Bettu, gerente de campo e de cantina, um dos integrantes da equipe técnica do empreendimento, também está otimista quanto à qualidade do vinho que está sendo produzido. No laboratório onde são feitos os testes, o trabalho é constante, mesmo nesta fase inicial. Positiva também é a avaliação feita pelo enólogo espanhol, Gustavo Gonzalez, que vive na Califórnia, Estados Unidos, e que presta consultoria ao empreendimento catarinense.



O enólogo Bettu, integrante da equipe, aposta na qualidade

## Uma vinícola ec



Paixão pelo "néctar dos deuses" resultou na Vinícola Villa Francioni

Na busca de integração entre a produção de vinhos e a preservação do ecossistema, o empreendimento trabalha com a proposta da agroecologia dos vinhedos - ecologicamente correta. A engenheira agrônoma Dalva Sofia Schuch comanda nada menos que 24 projetos ecológicos dentro da fazenda, todos integrados ao sistema. Para se ter uma idéia da dimensão do projeto, próximo da cantina encontra-se a estação de tratamento de efluentes - única entre as cantinas existentes no Estado - que já está em funcionamento. Os dejetos líquidos, após sofrerem o processo de tratamento, podem ser utilizados, por exemplo, na irrigação do solo e na criação de peixes.

Segundo Dalva, no projeto ecológico tudo é integrado, onde até as pedras são aproveitadas. O caminho que leva à casa do empresário, dentro da fazenda, foi todo construído com pedra-ferro, abundante na propriedade, valorizando a mão-de-obra regional. O bagaço da uva será empregado na produção de um composto para o cultivo de cogumelos comestíveis, entre eles o shiitake, muito apreciado na culinária. Para proteger os vinhedos do ataque de vespas e abelhas, uma das técnicas adotadas é o plantio de girassol e de trigo mourisco em corredores ao longo dos vinhedos. "Ao invés de perfurar as uvas, esses insetos sempre terão preferência pelo néctar e pólen das flores."

No controle dos insetos, como formigas, quem se encarrega do trabalho são as galinhas angolistas, que ficam soltas durante o dia, "limpando" os vinhedos. Tem também a criação de ovelhas suffolk, que pastejam os vinhedos durante o período de dormência. Cães da raça border collie vão atuar como pastores, recolhendo ovelhas e galinhas ao final da tarde, já que à noite elas ficam suscetíveis ao ataque de leões-

baio (suçuaranas), gr... mais típicos dessa re... dores. Os cães-pasto... nados para espantar... malmente causam d...

A partir da obs... nativa da região, Da... decisão de trabalhar... Vila Francioni. "Vam... dins dos vinhedos... deram certo está a la... ca), que mostrou-se... à região. Entre as n... verbenas, ageratos... parte dos nossos vi...

Dentro da pres... ma está o plantio, sc... mil mudas de plant... que vêm somar-se à... ano passado. Um de... cária, com 2 mil m... tio anual) - conheci... leza do seu porte, n... dução do pinhão. D... das em viveiro próp... de solo na propried... primeiro cuidado c...

André Simon, definiu o vinho con... dadeiro que não nos...

**gia:**  
**erto**  
**nse**



**logicamente correta**



*Galinhas angolistas substituem com eficiência produtos utilizados para afastar insetos*



*Ovelhas suffolk mantêm os pastos durante o período de dormência*

s e gambás - ani-  
que são preda-  
também são trei-  
ssaros que nor-  
o vinhedo.

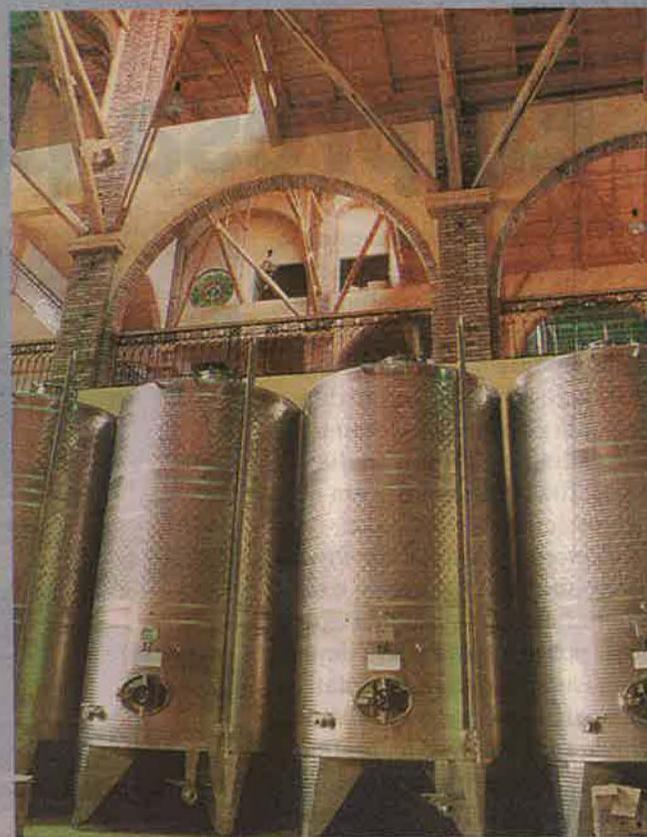
ção da vegetação  
sse que houve a  
essas plantas na  
lantá-la nos jar-  
as espécies que  
u (espécie exóti-  
mente adaptável  
estão a aspília,  
nias, que farão  
s”:

io do ecossiste-  
este ano, de 10  
ivas e exóticas,  
já plantadas no  
aques é a arau-  
o objeto de replan-  
apenas pela be-  
nabém pela pro-

estaca que as mudas são produzi-  
ra evitar a introdução de doenças  
xigência do enólogo Bettu, como  
unidade dos vinhedos.

o especialista em vinho francês,  
um bom conselheiro, um amigo ver-  
ce nem irrita, não nos faz dormir,

nem nos mantém acordados... está sempre pronto para nos  
alegrar, nos ajudar, mas não para nos provocar”. Consideran-  
do a dimensão do empreendimento na serra catarinense e o  
gosto por vinhos nobres que passarão a ser produzidos em  
escala comercial em São Joaquim, é bem provável que o em-  
presário catarinense Dilor Freitas concorde com essa definição  
para o vinho.



*Os tanques de inox onde o vinho passa pela fermentação*

## Degustação e arte à disposição do turista

Antes mesmo da conclusão, a Vila Francioni já está sendo procurada por pessoas de vários locais, interessadas em conhecer a fazenda onde está instalado o projeto de vitivinicultura. E por falar em visitantes, o turismo é uma das intenções deste projeto. Além de conhecer os vinhedos, que são cobertos por telas de proteção contra o granizo, servindo de quebra-vento artificial, o turista poderá conhecer a cantina sem passar pela parte operacional. Também vai provar os vinhos que Freitas vai produzir e que antes de serem engarrafados sofrem o processo de fermentação em tanques de aço inox e em seguida vão para o envelhecimento em barricas de carvalho francês.

Além da degustação e venda dos produtos, o turista terá acesso às galerias de arte, com espaço para exposições de artistas interessados. Vai conhecer também painéis de mosaico, com o tema uva e vinho, que estão sendo confeccionados pelo artista plástico Rodrigo de Haro, natural de São Joaquim. Toda a cantina está sendo construída com a maior luminosidade natural possível, evitando ao máximo o uso de energia elétrica. O local de envelhecimento dos vinhos já engarrafados, por exemplo, que não necessita de luz, fica cerca de cinco metros abaixo do solo, repousando a uma temperatura e luminosidade ideais.

Por ser considerada uma das regiões mais pobres de Santa Catarina, o Planalto Serrano deverá ter um desenvolvimento significativo com o empreendimento, como por exemplo a geração de empregos diretos e indiretos. “Buscamos o desenvolvimento turístico e econômico desta região, que por suas belezas naturais já é destaque no cenário catarinense. O tripé do turismo é: vinho, gastronomia e compras e através dessas características o turismo se torna um multiplicador sócio-econômico”, disse o empresário.

Freitas está proporcionando para a comunidade local e da região cursos gratuitos na área de gastronomia, destinados principalmente a pousadas, hotéis, restaurantes, padarias e bares. Freitas também está reivindicando junto à Secretaria de Desenvolvimento Regional recursos financeiros para a construção de um laboratório e de uma escola de vitivinicultura, inclusive em convênio com a França, para a formação de profissionais da área para trabalhar nessa região. “Queremos também atenção maior do governo do Estado para a rodovia Caminho das Neves e a construção do aeroporto de São Joaquim.” A região é conhecida por apresentar temperaturas baixas durante o inverno, de até 10 graus negativos, com formação de geadas e ocorrência de neve – atrações muito procuradas por turistas de todo o país e por visitantes estrangeiros.

CPI da Casan

# Empresa paga FGTS em dobro

**A** CPI recebeu documentação que comprova que mais dois cheques administrativos, no valor de R\$ 98.508,19, oriundos de levantamento de dois alvarás judiciais na cidade de Mafra, foram depositados na conta poupança particular do advogado Manoel de Pinho no dia 30 de março de 2001, mesmo dia em que assinou a sua demissão da Casan.

“O advogado Manoel de Pinho prestou depoimento à Comissão e suscitou suspeitas de sua conduta. Depois ele retificou por duas vezes seu depoimento. Com isso criou uma expectativa de que havia algo de errado e acabamos de comprovar que, realmente, praticou atos ilícitos”, observou o deputado Dionei Walter da Silva (PT), presidente da CPI. Já a advogada Sandra Yasmine Bernardi Kiel, em 30 de junho último, entregou correspondência informando que consignou judicialmente R\$



Pinho responde questionamentos do deputado Vieirão

23.855,53, valor correspondente a cinco alvarás, que a Comissão não conseguiu comprovar a devolução para a empresa. “Os saques da Sandra já haviam

sido informados ao Ministério Público e à Casan. A empresa instaurou sindicância e suspendeu a procuração da advogada e o Ministério Público so-

licitou à Comissão, e foi atendido, cópia da ata em que a advogada prestou depoimento, para dar prosseguimento às suas ações”, explicou o relator Mauro Mariani (PMDB).

**FGTS** - A tabulação dos dados referentes aos processos analisados, comparados com os dados de pagamentos da empresa, feita pela assessoria técnica da Comissão, está permitindo que a CPI identifique vários casos de pagamento do FGTS em dobro. A empresa paga o FGTS ao empregado, sobre as verbas devidas na ação trabalhista, na própria ação, e uma outra vez mediante recolhimento na conta do Fundo do funcionário. “Até o momento foram constatados cerca de 26 casos, no valor aproximado de R\$ 64 mil, não corrigidos. Mas também existem casos de pagamento de INSS e custas judiciais em duplicidade. Um verdadeiro absurdo”, comentou Mariani. (CA)

## Pagamento de pequenos créditos

Na reunião da Comissão de Finanças de quarta-feira (4), que foi presidida pelo deputado Reno Caramori (PP), os parlamentares aprovaram por unanimidade o Projeto de Lei nº 256/04, de origem governamental, que delimita aos cidadãos que têm ações judiciais com trânsito em julgado contra o fisco, de pequeno valor, a concessão de pagamento de seus créditos sem a necessidade de inscrição do respectivo valor no precatório.

Segundo o projeto, que foi relatado pelo deputado Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP), o limite em questão é de 40 salários mínimos, possibilitando ao exequente a renúncia da parte excedente ao mencionado limite, como opção do pagamento sem o precatório, preservando o aproveitamento daqueles créditos já constituídos que se enquadram nas condições dispostas no projeto, devidamente inscrito em precatórios. “A proposta preserva o direito das pessoas que possuem créditos

de pequeno valor, com a sua quitação abreviada, oportunizando, nos casos em que se enquadram, a aplicação da justiça de forma rápida”, destacou Vieirão.

O deputado Antônio Ceron (PFL) informou que pelo período de 60 dias estará substituindo, na condição de membro da Comissão, o deputado João Paulo Kleinübing (PFL), que se afastou da presidência por ser candidato a prefeito de Blumenau nas próximas eleições.

Outro assunto em destaque foi a votação do projeto que trata da conta única dos depósitos judiciais, que tramita na Casa em regime de urgência e que deverá ir a Plenário até o dia 31 de agosto. O projeto, que já se encontra na Comissão de Justiça, deverá ter amplo debate com segmentos da sociedade. Manoel Motta (PMDB) disse que a CCJ não pode atrasar a apreciação do projeto para não prejudicar a discussão na Comissão de Finanças. (RMPP)

## Projeto transforma Epagri em empresa pública

**A** Comissão de Constituição e Justiça aprovou em sua primeira reunião depois do fim do recesso, na manhã de terça-feira (3), a admissibilidade do projeto de lei, de origem governamental, que transforma a Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S/A) em empresa pública. A Epagri é uma sociedade de economia mista. Pela proposta do Executivo, a empresa passa a ser constituída na forma de sociedade por ações, com personalidade jurídica de direito privado, mas vinculada à Secretaria Estadual da Agricultura e Política Rural.

O projeto estabelece ainda que a empresa, para atender a demanda administrativa e operacional, poderá criar e extinguir unidades descentralizadas, sucursais, agências, escritórios e representações em qualquer parte do território estadual. As funções permanecem as mesmas: planejar, coordenar, orientar, controlar e executar a política estadual de pesquisa agropecuária e difusão de tecnologia agropecuária, florestal, pesqueira e de assistência técnica e extensão rural.

**PPA** - Na mesma reunião a CCJ aprovou também projeto que altera a Programação Físico-Fi-



Em sua primeira reunião, CCJ discutiu diversos projetos

nanceira do Plano Plurianual 2004-2007, autoriza a abertura de crédito especial e aprova o orçamento do Fundo Rotativo do Complexo Penitenciário da Grande Florianópolis. Além disso, foi aprovada a proposição que altera dispositivo da Lei Complementar nº 243, de 2003 (estabelece nova Estrutura Administrativa do Poder Executivo), modificando a denominação da Secretaria Regional de São José para Secretaria Regional da Grande Florianópolis. O presidente da Comissão, Julio Garcia (PFL), apresentou emenda, também aprovada, para transferir o mu-

nicípio de Orleans da Secretaria Regional de Tubarão para a Secretaria de Criciúma. “O município de Criciúma já aprovou a inclusão de Orleans na Amrec (Associação dos Municípios da Região Carbonífera) e é justo que integre a Secretaria de Criciúma”, observou. Além dessas matérias, também foi aprovado o PLC que cria cargos no Quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal de Justiça. Participaram da reunião os deputados Celestino Secco (PP), Joares Ponticelli (PP), Odeite de Jesus (PL), Dionei Walter da Silva (PT), Herneus de Nadal (PMDB) e João Henrique Blasi (PMDB). (CA)

# Modernização vai alavancar economia

O presidente Lula chegou ao aeroporto de Navegantes por volta das 13h45min no dia 22, reunindo-se por alguns minutos com lideranças políticas na sala VIP, e deslocando-se em seguida para o andar superior, onde cerca de 100 pessoas o aguardavam para o início da solenidade. Carlos Wilson Campos, presidente da Infraero, deu início à cerimônia destacando que desde o ano passado o Aeroporto de Navegantes passa por obras de modernização.

“Em agosto de 2003, foi concluída a primeira etapa da reforma e ampliação dos terminais de passageiros e do acesso viário. A segunda etapa, de ampliação para a internacionalização, entrou em operação em dezembro de 2003”, rememorou Campos. Lula inaugurou a etapa final da área de desembarque internacional. Também estão concluídas a reforma e ampliação do terminal de cargas do aeroporto. Com estas obras, praticamente dobrou a área do terminal de passageiros, que passou de 2,35 mil metros quadrados para 5,2 mil e a capacidade, que antes era de 250 mil passageiros/ano, passou para cerca de 600 mil passageiros/ano.



(foto Eduardo Guedes de Oliveira)

Durante a cerimônia, Lula garantiu que obras da 101 começam este ano

O governador Luiz Henrique da Silveira fez um histórico da luta das lideranças catarinenses, principalmente do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Volnei Morastoni (PT), do prefeito de Navegantes, Aderbal Cabral, e da sociedade do Alto Vale pela internacionalização do aeroporto. “Inúmeros vôos charters da Europa devem pousar neste aeroporto muito em breve e isso vai contribuir para alavancar ainda mais o turismo catarinense, sem falar do incremento na economia”, discursou o governador.

**Norma suspensa** - Depois de inaugurar oficialmente a área de desembarque internacional, o presidente Lula fez um relato dos trabalhos realizados pelo seu governo até agora e aproveitou para anunciar aos pescadores a suspensão da Instrução Normativa nº 05, do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama, que prejudicava a categoria. “A aplicação dessa instrução vai deixar de ser feita por três meses. Serão feitos estudos, nesse período, para que os pescadores e a pesca em nosso país possam ser realizadas sem impedimentos”. (CA)

## Parceria vai acelerar aplicação de lei

Em reunião no gabinete do deputado Onofre Agostini (PFL), autor da Lei nº 12.991, de 7 de junho de 2004, que institui a criação do sistema de segurança das bombas para comercialização e distribuição de combustíveis, representantes da Secretaria Estadual da Fazenda, do Sindipetro (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de SC) e do Comitê Sul Brasileiro de Qualidade dos Combustíveis definiram detalhes de como colocar em prática a Lei no estado. Até o final do ano, após a regulamentação e confecção dos lacres, os fiscais da Fazenda pretendem implantar um plano piloto na região norte catarinense. Os tributos oriundos da venda de combustíveis são responsáveis por 23% da arrecadação estadual.

Segundo Onofre, o estado do Paraná foi pioneiro neste processo. “A Lei criada no estado vizinho diminui de forma violenta a sonegação fiscal, além de zerar o índice de adulteração de combustível. Agora,



Deputado Onofre Agostini

a parceria entre estas entidades vai possibilitar o pronto cumprimento da Lei. Quero agradecer ao sindicato dos postos de gasolina que me assessorou na elaboração do projeto”. O presidente do Sindipetro, Luiz Antonio Amin, declarou que a adulteração de combustível por proprietários de postos em vários municípios catarinenses constitui uma concorrência

desleal no setor, uma vez que diminuir os preços entre R\$ 0,10 e R\$ 0,12 só é possível se o empresário sonegar o imposto. Amin enfatizou que a adulteração é fiscalizada pelo Inmetro; a qualidade dos combustíveis pela ANP (Agência Nacional de Petróleo), enquanto a Secretaria da Fazenda cuida da questão tributária.

**Lacres** - Jair Antonio Schmitt, gerente de fiscalização de mercadorias em trânsito da Secretaria da Fazenda, garantiu que o órgão já dispõe de um tipo de lacre de controle de vasilão de bomba, que será proposto para o plano piloto em razão da experiência com outro modelo usado nos ECFs (Emissor de Cupom Fiscal). Ele informou que uma parceria do órgão com a ANP e o Comitê Sul Brasileiro de Qualidade de Combustíveis já identificou focos de adulteração no sul do Estado, Lages e Jaraguá do Sul. (RV)

## Aprovados

### Capital Ecológica

Com a aprovação do Projeto de Lei nº 174/04, de autoria do deputado Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), o município de Atalanta, no Alto Vale do Itajaí, recebeu o título de Capital Ecológica de Santa Catarina. De acordo com Peninha, a economia local gira em torno da agricultura, aliada à proteção ecológica, o que fez com que as pequenas propriedades rurais aderissem ao agroecoturismo.

Há pouco tempo

surgiu uma fonte alternativa de renda com o trabalho de agroeducação promovido pela Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí (Apremavi), com o apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente e Fundação Ouro Verde. Além disso, a sistemática de enriquecimento de florestas, pioneiro no país, passou a ser seguido por agricultores e ecologistas de várias regiões e estados, expandindo o turismo neste setor. (RV)

### Capital das Cachoeiras

Já o município de São Bonifácio, localizado na Grande Florianópolis, foi reconhecido como Capital Catarinense das Cachoeiras, através de proposição do deputado Lício Mauro da Silveira (PP) - Projeto de Lei nº 200/04 - Lício ressalta que o município possui verdes colinas, águas cristalinas e cachoeiras de beleza ímpar, motivo pelo qual pequenas propriedades estão se transformando em pousadas. “Esta fonte alternativa de renda está fazendo com que o turismo rural torne-se um importante instrumento de proteção do meio ambiente e de geração de novas oportunidades de emprego”. (RV)

### Promoções

O Plenário aprovou esta semana o Projeto de Lei nº 317/03, da deputada Odete de Jesus (PL), que obriga os estabelecimentos que vendem gêneros alimentícios - supermercados e afins -, de Santa Catarina, a expor de forma destacada a data de validade dos produtos da promoção especial e/ou relâmpago feitas em suas dependências. No caso dos produtos anunciados apresentarem mais de um prazo de validade, todos deverão ser divulgados de igual

maneira.

A matéria determina ainda que, se a divulgação da promoção for feita oralmente, através de etiquetas marcadas, ou por qualquer outro meio, o prazo deverá ser anunciado pelo mesmo método, simultaneamente. O descumprimento desta norma sujeitará o infrator a uma advertência por escrito da autoridade competente, em caso de reincidência a multa será de R\$ 100 a R\$ 500 na segunda infração e de R\$ 500 a R\$ 1.000 na terceira infração. (RV)

## Agenda

**Dia 9, 14h** - Reunião da Comissão Mista do Prêmio de Responsabilidade Social

**Local:** Sala das Comissões

**Dia 9, 19h30min** - Sessão solene em homenagem à Semana Nacional da Família

**Local:** Tribunal de Contas

**Dia 10, 19h** - Sessão solene em homenagem aos imigrantes alemães

**Local:** Centro Administrativo - SC-401 - Km 5,4 - Saco Grande

# Oeste discute estratégias para preservar água

*Chapecó e Campos Novos sediaram mais dois seminários promovidos pela Assembléia Legislativa, através do Fórum Permanente para Preservação da Bacia do Rio Uruguai e do Aquífero Guarani, para debater estratégias e ações que ajudem a preservar os recursos hídricos. A Bacia do Rio Uruguai está situada nas regiões Oeste e Serrana e é banhada pelo rio Uruguai e seus afluentes, formando nove bacias, que abastecem aproximadamente 5 milhões de habitantes. Abaixo dessa área encontra-se o Aquífero Guarani – conjunto de rochas subterrâneas que armazenam água. Os lençóis hídricos, com cerca de 1,2 milhão de quilômetros quadrados representam a principal reserva hídrica subterrânea da América do Sul e uma das maiores do mundo, com 71% de sua área localizada em território brasileiro. O restante está no Paraguai, Uruguai e Argentina.*

## Chapecó

Rose Mary Paz Padilha

No dia 14 de julho, mais de 260 pessoas debateram o assunto no auditório da Efapi, em Chapecó. O encontro, coordenado pelo presidente do Fórum Permanente, deputado Pedro Baldissera – Padre Pedro (PT), foi promovido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó, que abrange 11 municípios. Apesar do convite feito aos prefeitos e vereadores da região, poucos compareceram. A maior participação foi de professores das redes municipal e estadual e de outros profissionais ligados ao tema debatido.

“O papel da água como meio de desenvolvimento sustentável é um dos instrumentos úteis para a conscientização da importância das fontes naturais para a população catarinense”, afirmou Padre Pedro, destacando também que o momento “é o início de profundas ações para a preservação da Bacia e do Aquífero”.

Um dos palestrantes do semi-

nário foi o presidente do Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, Antônio Batiston. Segundo ele, algumas atividades de preservação já são desenvolvidas, como os consórcios intermunicipais de gerenciamento ambiental e de desenvolvimento econômico. “Através desse trabalho, que envolve escolas da região, estamos descobrindo grandes lideranças comunitárias”, afirmou a representante de um desses consórcios, Maria Salete Costa. No Oeste, os dejetos suínos e os agrotóxicos são dois grandes causadores da contaminação das águas.

Outra palestra teve como tema “Cultivando Água Boa”, proferida pelo diretor de Coordenação da Itaipu Binacional, Nelson Miguel Friedrich. O palestrante falou sobre o grande número de projetos de conscientização e preservação desenvolvidos pela hidrelétrica, muitos na área educacional, e alertou para a contaminação da água. Segundo ele, 70% dos cursos das bacias hidrográficas estão comprometidos por agrotóxicos, produtos químicos e esgoto doméstico e rural.

No Salão Paroquial da cidade de Campos Novos, região localizada no meio-oeste catarinense, representantes dos oito municípios que fazem parte da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional) local, num total de 240 pessoas, reuniram-se no dia 16 de julho. A maior participação foi de estudantes e professores do ensino médio das escolas locais, prefeitos, vereadores e engenheiros agrônomos. Além do presidente do Fórum, deputado padre Pedro Baldissera (PT), estiveram presentes o deputado Romildo Titon (PMDB) e o secretário estadual de Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente, Sérgio Godinho (PTB).

O presidente da Associação dos Municípios da Região Serrana, Alcides Mantovani, disse que a água é um dos grandes presentes da natureza, sendo fundamental preservá-la. Salientou que precisamos de ações concretas, urgentes, para estabelecer uma relação profunda de cuidado e preservação do meio ambiente e em especial da água.

O deputado Titon, que integra o Fórum, alertou para a necessidade de conscientização das pessoas. “A maioria não tem noção do mal que pode causar à natureza, caso não haja essa preservação. É preciso pensar no futuro”, destacou. Giovanni Vinciprova, biólogo responsável pelo programa de monitoramento e salvamento da fauna e flora da Usina Hidrelétrica de Campos Novos, que vai gerar energia para o sul do país, apresentou os trabalhos que estão sendo desenvolvidos, principalmente para salvar espécies ameaçadas de extinção nos quatro municípios atingidos pela construção da barragem – Campos Novos, Abdon Batista, Celso Ramos e Anita Garibaldi. “Nosso objetivo é reduzir os impactos ambientais causados pelo empreendimento”.

## Campos Novos

(fotos Alberto Neves)



Público prestigiou o evento, que contou também com a presença do secretário Sérgio Godinho (primeira fila, à direita)

**Soluções** - O geólogo Victor Hugo Froner Bicca, do Deinfra/SC (Departamento de Infra-Estrutura), falou, entre outros assuntos, sobre medidas e normas para o controle e migração dos problemas decorrentes da emissão de efluentes urbanos – um dos causadores da poluição das águas. Entre as medidas estão a criação do Comitê Interestadual da Bacia do Rio Uruguai, a identificação e caracterização das fontes poluidoras e a integração dos governos federal, estadual e municipal e institutos de pesquisa.

Na oportunidade, o secretário Godinho fez o lançamento municipal da Agenda 21 – trabalho que surgiu em 1992, no Rio de Janeiro, durante a Conferência Nacional das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e ficou conhecida como Eco 92, reunindo 179 países comprometidos em buscar mudanças para a preservação ambiental no século 21.

Em Santa Catarina, esse trabalho foi iniciado no ano 2000, com 1.600 propostas recolhidas em

### Para refletir:

- Em todo o país, 9 milhões de famílias brasileiras não têm acesso à rede de água;

- Da água consumida no território catarinense, 80% não tem tratamento;

- Para cada real investido em saneamento, são economizados quatro reais em saúde;

- 70% das bacias hidrográficas estão comprometidas pelo uso de produtos químicos e esgotos urbanos, além do esgoto rural, especialmente dejetos suínos.



Padre Pedro, deputado que preside o Fórum, alerta para a preservação da água

### Preservar a superfície

O geólogo do Deinfra/SC, Victor Hugo Froner Bicca, enfatizou que antes de se pensar na preservação do Aquífero Guarani é preciso preservar a bacia hidrográfica superficial, como rios e nascentes, e o Aquífero Fraturado da Serra Geral (logo abaixo da bacia hidrográfica e acima do Aquífero Guarani), considerando que a água do Aquífero tem características diferenciadas daquelas encontrada nos rios. Especialmente pela salinidade, não pode, por exemplo, ser usada para irrigação, necessitando de tratamento especial. “Um dos problemas é a contaminação da água por coliformes fecais. Santa Catarina ocupa a triste posição de 23º do Brasil em saneamento. Joinville, cidade mais desenvolvida do Estado, tem mais de mil quilômetros de rede de água e apenas 10% disso em rede de esgoto”, lamentou.